



Entre nós

Educação em palavras e afetos

Acompanhamento às redes sociais: um desafio dos pais na atualidade

Por Érica Tauceda, Orientadora Educacional do Colégio Marista Ipanema

Nos dias de hoje, as redes sociais fazem parte da rotina da maioria das pessoas, principalmente dos jovens. Há pesquisas que mostram que mais de 60% das crianças brasileiras entre 7 e 12 anos se expõe em serviços como Facebook, WhatsApp, YouTube, Twitter, Instagram e Snapchat.

Diante desse contexto, torna-se urgente a reflexão dos adultos sobre o acesso das crianças e adolescentes ao universo digital, ponderando os benefícios e os riscos envolvidos.

Para o monitoramento, é importante construir estratégias de diálogo e ter abertura para conversas com os filhos sobre diversos assuntos que acabam aparecendo nas redes sociais.

É importante perceber quais são as áreas de interesse, quais amigos eles têm nas redes sociais, de quais grupos participam, as páginas que seguem e conteúdo que postam, pois tanto as crianças como os adolescentes não têm maturidade para perceber todos os riscos ao expor a identidade e intimidade no acesso aos ambientes virtuais.

Com este cenário, além do cuidado e acompanhamento, é importante limitar o tempo de acesso às redes sociais, pois a convivência presencial, em que a família prioriza o diálogo, a conversa, o brincar e as atividades ao ar livre, são fundamentais para a construção e fortalecimento das habilidades socioemocionais, tão importantes para o convívio nos demais grupos sociais.

